



ACADEMIA  
BRASILEIRA  
DE CIÉNCIAS

**SB  
PC**

Sociedade  
Brasileira para o  
Progresso da Ciéncia





ACADEMIA  
BRASILEIRA  
DE CIÉNCIAS



Sociedade  
Brasileira para o  
Progresso da Ciéncia

## COMPONENTES DO GRUPO DE TRABALHO SBPC/ABC

**Antonio Donato Nobre (INPA/INPE)** - Engenheiro Agrônomo (ESALQ USP), Mestre em Ecologia Tropical (INPA UA), PhD em Ciências da Terra (UNH – USA)

**Carlos Alfredo Joly (UNICAMP-BIOTA)** - Graduado em Ciências Biológicas (USP), Mestre em Biologia Vegetal (UNICAMP), PhD em Ecofisiologia Vegetal pelo Botany Department - University of Saint Andrews, Escócia/GB, Post-Doctor (Universität Bern, Suíça)

**Carlos Afonso Nobre (INPE-MCT)** – Engenheiro Elétrico (ITA), Doutor em Meteorologia (MIT-USA), Post-Doctor (University of Maryland-USA)

**Celso Vainer Manzatto (EMBRAPA- CPMA)** - Engenheiro Agrônomo (UFRJ), Mestre em Ciência do Solo (UFRJ), Doutor em Produção Vegetal (Universidade Estadual do Norte Fluminense)

**Elibio Leopoldo Rech Filho (EMBRAPA-CENARGEN)** - Engenheiro Agrônomo (UNB), Mestre em Fitopatologia (UNB), PhD. em Life Sciences pela University of Nottingham-Inglaterra.

**José Antônio Aleixo da Silva (UFRPE-SBPC)** – Engenheiro Agrônomo (UFRPE), Mestre em Ciências Florestais (UFV-MG), PhD e Post-Doctor em Biometria e Manejo Florestal (University of Georgia-USA) – Coordenador do GT.



ACADEMIA  
BRASILEIRA  
DE CIÉNCIAS



Sociedade  
Brasileira para o  
Progresso da Ciéncia

**Ladislau Skorupa (EMBRAPA-CPMA)** – Engenheiro Florestal (UnB), Doutor em Botânica (USP).

**Mateus Batistela (EMBRAPA- Monitoramento por Satélites)** - Graduação em Ciências Biológicas (USP) e Filosofia (PUC-SP), PhD (Indiana University-USA).

**Maria Manuela Ligeti Carneiro da Cunha (University of Chicago)** - Graduada em Matemática, Faculte Des Sciences, França, Doutora em Ciências Sociais (UNICAMP), Post-Doctor (Cambridge University, Universidad Pablo de Olavide-Sevillha), Livre Docente (USP).

**Peter Hernan May (UFRJ-ECOECO)** - Graduação em Ecologia Humana pela The Evergreen State College , Mestre em Planejamento Urbano e Regional e PhD em Economia dos Recursos Naturais, Cornell University-USA.

**Ricardo Ribeiro Rodrigues (ESALQ)** - Graduação em Ciências Biológicas (UNICAMP) Mestre em Biologia Vegetal (UNICAMP), Doutor em Biologia Vegetal (UNICAMP).

**Sérgio Ahrens (EMBRAPA Florestas)** - Engenheiro Florestal (UFPR), Graduação em Direito (PUC-PR), Mestre em Recursos Florestais (Oklahoma State University – USA), Doutor em Engenharia Florestal pela Universidade Federal do Paraná

**Tatiana Deane de Abreu Sá (EMBRAPA-CPATU/UFRA)** - Engenheira Agrônoma (Escola de Agronomia da Amazônia), Mestre em Soil Science and Biometeorology (Utah State University), Doutorado em Biologia Vegetal (Ecofisiologia Vegetal) (UNICAMP)



ACADEMIA  
BRASILEIRA  
DE CIÉNCIAS



Sociedade  
Brasileira para o  
Progresso da Ciéncia

## **. ENCAMINHAMENTOS DA COMISSÃO**

- Deverá se fundamentar numa construção participativa, de consenso, com consulta a todos os setores diretamente envolvidos com a temática
- Todas as proposições feitas deverão estar fundamentadas no conhecimento científico sobre o respectivo tema.
- Deverá estar embasado numa visão plural e propositiva, que integre o meio rural com o urbano, respeitando as particularidades ambientais de cada bioma, dentro do conceito de ordenamento territorial e planejamento da paisagem, usando para isso os recursos mais atuais e avançados de imageamento e modelagem computacional de terrenos;
- Deverá estar fundamentado na visão integrada da propriedade rural, dentro da perspectiva de sua adequação ambiental, considerando as áreas de produção agrícola, as áreas de preservação e uso misto, incorporando para estas todas as possibilidades de Pagamentos por Serviços Ambientais (PSA)



ACADEMIA  
BRASILEIRA  
DE CIÉNCIAS



Sociedade  
Brasileira para o  
Progresso da Ciéncia

## • ENCAMINHAMENTOS DA COMISSÃO

- A adequação tecnológica na ocupação de áreas agrícolas deverá ser feita com base na sua aptidão, visando potencializar a produtividade agrícola com o menor impacto ambiental possível, respeitando todas as limitações e particularidades locais desses sistemas de produção, inclusive as culturais.
- O conceito principal deverá ser o da construção de uma legislação ambiental estimuladora de boas práticas e garantidora do futuro e que proporcione, como política pública, a construção de paisagens rurais com sustentabilidade social, ambiental e econômica;
- Nas áreas urbanas deverá estabelecer princípios e limites diferenciados para as áreas sem ocupação humana consolidada, ao passo que os planos diretores de uso do solo municipais tratariam das áreas de risco com ocupação consolidada.



ACADEMIA  
BRASILEIRA  
DE CIÉNCIAS



Sociedade  
Brasileira para o  
Progresso da Ciéncia

## Conclusões

E necessário garantir o prosseguimento dos avanços científicos e tecnológicos em prol do aperfeiçoamento e da ampliação da suatentabilidade e adequação ambiental de atividades produtivas.

O Código Florestal em votação no Senado poderá resultar em maior degradação ambiental e reduz os instrumentos para proteção das florestas naturais remanescentes (redução de reserva legal, redução das faixas de APP para restauração) e perde na visão da ciéncia uma grande oportunidade de elaborar um instrumento legal que conduza a agricultura brasileira com sustentabilidade ambiental.

A SBPC e a ABC se colocam à disposição do Senado para participar como comissão assessora subsidiando as alterações do Código Florestal com conhecimento científico e tecnológico.